

**Edital 01/2019 - Consulta Pública para escolha de Diretor e vice diretor –
Gestão 2019-2023**

PROGRAMA DE GESTÃO

POR QUE SOMOS CANDIDATOS?

Por sermos comprometidos com a Escola de Nutrição – ENUFBA, nos colocamos à disposição da comunidade acadêmica para exercer importante trabalho na direção e vice direção desta Unidade para o período 2019-2023.

Considerando a experiência e o compromisso com o trabalho desenvolvido por mim, Profa. Luciara Brito, e pela Profa. Mônica Portela, estamos conscientes que este será mais um passo em prol da nossa comunidade. Acreditamos que poderemos construir uma gestão democrática e participativa, com cuidado e apreço na utilização dos recursos públicos, além de valorização do respeito mútuo e bom relacionamento com a comunidade.

Diante do atual cenário na gestão do nosso País, sabemos que estaremos enfrentando períodos de turbulência, diante das medidas de restrições que atingem frontalmente o ensino superior público e gratuito. O discurso de necessidade de redução da máquina pública, associado às emendas que interferem na regulação trabalhista, nos mostra um horizonte sombrio na direção de redução dos quadros que mantém vivo o ensino superior público e gratuito, sobretudo diante da dificuldade na realização de concursos públicos, ao menos em quantidade suficiente para suprir as vagas geradas por processos de desligamento e aposentadoria que deverão crescer frente à perspectiva de aprovação da reforma da previdência, entretanto, estaremos sempre buscando identificar caminhos para o crescimento da instituição.





PLANO DE GESTÃO

O presente plano de gestão está estruturado em consonância com as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFBA para o período 2018-2022 e que tem como base os seguintes valores: indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão; busca da excelência nas suas atividades fins; respeito à diversidade e combate a todas as formas de intolerância e discriminação; abertura e rigor intelectual, criatividade e busca de inovações; valorização das pessoas, diálogo, transparência e estímulo à cooperação; respeito à história, a tradição e abertura para a contemporaneidade; rigor ético em suas decisões e ações; busca da equidade no acesso e permanência na Universidade; pluralismo de ideias, promoção de valores democráticos e de cidadania; compromisso com a transformação social; caráter público, gratuito e autônomo da Universidade; sustentabilidade e responsabilidade ambiental.

Desse modo, O Plano de Gestão 2019-2023 dará continuidade ao proposto no atual plano, buscando os ajustes necessários e apresentando propostas baseadas nos eixos de excelência acadêmica, comunidade universitária, organização institucional e responsabilidade social. Nessa direção, propomos ações para que a instituição possa avançar nas áreas administrativa, de ensino, pesquisa e extensão. Cabe, ressaltar, que o plano proposto não se manterá engessado, podendo ser ampliado ou modificado ao longo da gestão em virtude de novos desafios e projetos que poderão surgir até o término da gestão em novembro de 2023.

As ações deste Plano de Gestão estão baseadas no compromisso com a integração de sujeitos, conhecimentos e potencialidades de todos que atualmente integram a ENUFBA e no aperfeiçoamento da política e dos processos de organização do trabalho de gestão. Portanto, a busca do conhecimento, a escuta dialógica e o respeito às diferenças serão a base de uma atuação propositiva e resolutiva frente aos desafios e ao fortalecimento necessário para a continuidade da construção da ENUFBA.



Eixos da proposta:

EIXO I – EXCELÊNCIA ACADÊMICA: propostas e ações relacionadas às atividades finalísticas da instituição no Ensino, Pesquisa e Extensão, considerando a indissociabilidade entre as três modalidades acadêmicas, respeitando suas especificidades.

1. Ensino de Graduação:

- a. Qualificação dos projetos político pedagógicos dos cursos de graduação (PPC).
- b. Diversificação e flexibilização curricular dos cursos de graduação de acordo com as diversas áreas do conhecimento.
- c. Aperfeiçoamento da formação acadêmico profissional dos discentes com base no compromisso social;
- d. Qualificação de programas institucionais relacionados ao ensino de graduação;
- e. Controle da retenção e redução da evasão educacional.
- f. Qualificação e ampliação do desenvolvimento profissional docente.
- g. Apoio aos alunos com necessidades especiais e/ou emocionais para avançar nos estudos – Desenvolver ações de maneira contínua envolvendo discentes, docentes e servidores técnico administrativos em parceria com a Prograd (Programa de Monitoria Inclusiva), com o Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais (AEE/Nape) e com os núcleos da UFBA que desenvolvem acolhimento de demandas em relação a saúde mental.

2. Ensino de Pós-graduação:

- a. Expansão e consolidação dos programas de pós-graduação stricto sensu.
- b. Fortalecimento dos programas de pós-graduação lato sensu.

3. Pesquisa e Extensão

- a. Criação do Núcleo de pesquisa e extensão – umas das ações será o registro das atividades e produção que possibilitem a

identificação de como a ENUFBA tem oportunizado ao aluno a capacidade de adquirir conhecimentos para desenvolver habilidades profissionais e vivenciar atividades com compromissos com a ciência e com as demandas sociais. Nesse sentido, as atividades de extensão deverão ser incentivadas na ENUFBA já que o percentual de alunos que referiram participar de atividades de extensão (14,4%) (Dados do Levantamento realizado pelo Colegiado do Curso de Graduação em Nutrição em 2018 e 2019) é menor do que 50,0% do que foi estabelecido como meta pelo Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2018 e 2022. Ressalta-se que o registro dessas atividades com a produção de informações que demonstrem o impacto da atuação da ENUFBA no ensino, pesquisa e extensão se faz imperativo na atual conjuntura política.

- b. Fomentar ações que possibilitem o fortalecimento dos grupos de pesquisa e extensão
- c. Incentivar projetos de extensão de cunho permanente.

EIXO II – COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: propostas e ações relacionadas aos(as) discentes, docentes e servidores(as) técnico-administrativos(as) em educação, visando a valorização de potencialidades, o atendimento de necessidades específicas de cada grupo e a conjugação de interesses em prol do desenvolvimento coletivo.

EIXO III – ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL: Envolve o aperfeiçoamento de práticas de governança e o desenvolvimento da gestão da comunicação, infraestrutura, pessoas e sustentabilidade.

- 1) Faz-se necessário a implantação do PDU (Plano de Desenvolvimento da Unidade) da ENUFBA – com objetivo de contribuir com as metas do PDI 2018-2022, principalmente com aquelas que dizem respeito as suas competências regimentais. Entendemos que é um grande desafio coordenar um processo de Planejamento em uma Instituição com a grandeza e a complexidade



da ENUFBA, que para além de um cumprimento legal, essa ferramenta de gestão será indispensável para continuidade do desenvolvimento, cumprimento da missão e atingimento da visão institucional que está pautada na ética, inovação, transparência, trabalho em equipe, zelo com a coisa pública, compromisso institucional, visão sistêmica e estratégica e responsabilidade social. Assim, de maneira estratégica será almejado a priorização de alocação de recursos a partir do planejamento; a utilização de indicadores para tomada de decisão e; a efetividade do processo de avaliação, de forma a produzir transformação a partir das fragilidades detectadas. Desta forma, espera-se que o PDU se torne o indutor da consolidação, da inovação, da criatividade e da melhoria contínua do Processo de Planejamento na ENUFBA. Nesse sentido, Destacamos alguns aspectos que precisarão de uma atenção especial:

- a. A implementação do Regimento Interno da ENUFBA;
- b. A nova estrutura organizacional estabelecida no PDI da UFBA (2018-2022) no âmbito das Unidades Universitárias, foi flexibilizada a existência da estrutura departamental, extinguindo-se os Conselhos Departamentais e concentrando todas as decisões nas Congregações, essa discussão será intensificada no sentido de encontrarmos o modo mais apropriado de gestão;
- c. A instituição de uma cultura de avaliação e registro das atividades e produtividade de serviços à comunidade - aspecto relevante do PDI da UFBA (2018-2022) foi a criação da Comissão Própria de Avaliação, o que traduz a necessidade de criarmos formas específicas de auto- pesquisa e extensão desenvolvidas, integrando-os aos processos externos de avaliação. Desse modo, implantar e atualizar, periodicamente, as informações sobre o desempenho institucional, fornecendo insumos para se pensar a efetividade das ações desenvolvidas, atualizar o conjunto de barreiras ou forças



- propulsoras não previstas e que facilitarão ou dificultarão o atingir das metas específicas;
- d. A UFBA tem buscado, através da internacionalização, novos cenários e parceiros para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Entendemos que essa estratégia é fundamental para ampliarmos os horizontes de formação de nossos estudantes, criarmos oportunidades de desenvolvimento, científico e tecnológico, valendo-nos da qualificação de nossos administrativos, valendo-nos das estruturas de ensino, pesquisa e extensão;
 - e. Apoiar novas formas de organização do trabalho de apoio administrativo.

EIXO IV – RESPONSABILIDADE SOCIAL: propostas e ações relacionadas à missão principal de instituição pública de ensino superior, comprometida com a inclusão sócio educacional, o desenvolvimento econômico e social. Os de impacto social, que envolvem aspectos de interação com a sociedade, como inovação social e a consolidação da política de ações afirmativas.

Gestão do Plano

O maior desafio da gestão é relacionado à capacidade de movimentar a organização e mantê-la conectada com o que foi proposto no plano da unidade, com a adaptabilidade que esse processo exige. Para tanto, empregaremos o monitoramento e a avaliação como ferramentas para obter as informações necessárias para tomadas de decisões a respeito dos projetos, das estratégias e das mudanças que se mostrem necessárias em relação ao plano ou a estratégias, para que se alcance os objetivos desejados, tendo como foco a eficiência, a eficácia e o impacto de nossas ações. Para tanto, é necessário que o monitoramento seja realizado de modo dinâmico, sistêmico e abrangente nas diversas dimensões das políticas estabelecidas, e se está sendo realizado aquilo que se planejou fazer.

Ja

S

Considerações finais

Assim, cientes das atuais e futuras adversidades, estamos colocando nossos nomes à disposição para assumir cargos relevantes no contexto da Universidade, convictos da capacidade e qualidade do diálogo, trabalho e comprometimento da comunidade acadêmica, que juntas e juntos tornarão nossa ENUFBA mais Forte e Plural.

A gestão deve estar única e exclusivamente pautada pelos interesses da comunidade acadêmica e estes em consonância com os interesses da sociedade. Temos a certeza da chegada de tempos difíceis que exigirão muito trabalho que deverá ser realizado com ética, transparência, decisões céleres e pautado pelos interesses institucionais, respeitando a autonomia e a democracia, princípios basilares em uma Universidade Pública.

Luciano Leite Neto
Mônica P. Santana